



A PRESENÇA DOS 4F's DA GINÁSTICA PARA TODOS EM UMA DANÇA FOLCLÓRICA DE MANAUS

Evandro Jorge Souza Ribeiro Cabo Verde¹⁸⁶

caboverde@ufam.edu.br

Kamila Pimentel dos Santos²

milapimentel@hotmail.com

Lionela da Silva Corrêa³

liofoff@hotmail.com

A dança folclórica é entendida como um tipo de dança que manifesta a cultura de um povo através da estética e expressão, possibilitando a quem lhe assiste, a associação e a identificação de uma região, apresentando valores físicos, morais, sociais, culturais, recreacionais, mentais e terapêuticos (TOLEDO, 2011). A região norte do país, mais precisamente o Amazonas, é rico em danças que representam os seus próprios contextos sociais e os de outras etnias. Na década de 70 a dança ganhou impulso em Manaus (XAVIER, 2002) e nesta mesma época surgiram os festivais folclóricos que deram maior visibilidade aos grupos que faziam essas representações através da dança. Inicialmente essas danças eram oriundas de escolas públicas estaduais que como forma de avaliação se apresentavam nos festivais das escolas, aberto a comunidade, mostrando a cultura e a dança de outros países, fazendo surgir as danças folclóricas internacionais. Tal manifestação folclórica ganhou tanta notoriedade que ao passar dos anos as comunidades aos redores das escolas acabaram formando os seus próprios grupos folclóricos, tais como: dança árabe, russa, palestina, egípcia, africana e indiana. Entre todas essas, a dança indiana se destacava ao apresentar características modernas que nos levam a fazer uma relação com a diversidade da Ginástica Para Todos (GPT), uma vez que englobam elementos gímnicos em seus movimentos de dança. Assim, esta pesquisa teve como objetivo investigar a presença dos 4F's da GPT em uma dança folclórica indiana da cidade de Manaus. A Federação Internacional de Ginástica (FIG) apresenta os seus quatro fundamentos ("4Fs") "Fun; Fitness; Fundamentals; Friendship" (Diversão; Fitness; Fundamentos; Amizade) relacionados a GPT (PATRÍCIO; BORTOLETO; CARBINATO, 2016). Trazendo para um contexto das danças folclóricas e destacando que os integrantes desses grupos participam de forma voluntária como na GPT, é possível inflar que a presença dos elementos gímnicos nas danças indianas pode estar correlacionada, indiretamente, aos aspectos apresentados pela GPT, uma vez que além do caráter coreográfico presente nas apresentações dos grupos, é possível perceber a contribuição dessas atividades em relação a promoção da saúde, do bem-estar físico, social, intelectual e psicológico. A pesquisa se caracteriza como descritiva com abordagem qualitativa. Tendo como participantes da pesquisa dois integrantes de um grupo folclórico de dança indiana de Manaus. O critério de seleção girou em torno do tempo de atuação no grupo, no qual escolhemos para participar da pesquisa o integrante com maior e menor tempo no grupo. O instrumento de coleta de dados foi uma entrevista semiestruturada que consiste no encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informação a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional (LAKATOS; MARCONI, 2003). Nesse sentido, buscou-se, através de conversas, conhecer a realidade de um determinado meio social,

¹⁸⁶ Universidade Federal do Amazonas – UFAM.

² Universidade Federal do Amazonas – UFAM.

³ Universidade Federal do Amazonas – UFAM.



no caso a dança folclórica indiana. Análise dos dados foi feita por meio da análise de conteúdo (BARDIN, 2016). Os resultados nos indicam que apensar dos grupos se prepararem para apresentações com e sem caráter competitivo, é possível perceber elementos da GPT em seu contexto. O *Fun* está presente durante os ensaios e apresentações do grupo e advém da interação com os amigos que fazem parte do mesmo contexto. Segundo os entrevistados essas amizades (*friendship*) são feitas no próprio grupo e levadas para além da dança. A dança, além de proporcionar essa interação, promove o bem-estar físico e psicológico, apontado pelos entrevistados que quando estão dançando acabam esquecendo os problemas pessoais. É destacado também que eles utilizam a dança como uma forma de cuidado com o corpo (*fitness*), trabalhando as suas capacidades físicas e sua estética e quando não estão ensaiando/dançando percebem o aumento de peso. Para evitar o sobrepeso eles apontam que utilizam a dança porque ela possui alto grau de dificuldade em seus movimentos por conta dos elementos da ginástica. Os *fundamentals* da ginástica estão presentes nas coreografias do grupo em suas execuções de rolamento, giros, saltos, equilíbrio, figuras e outros. Em continuidade, percebemos que assim como a GPT a dança folclórica apresenta um rico universo em que as tradições e a cultura de um povo são valorizados e respeitados, através do lazer e desenvolvendo diferentes vertentes da vida humana, dentre elas a da saúde, as condições física e a interação social (SIMÕES; CARBINATTO, 2016). Entendendo que a GPT valoriza o trabalho coletivo, oportuniza o intercâmbio sócio-cultural e desenvolve o bem-estar dos seus praticantes (EHRENBERG; MIRANDA, 2016), conseguimos correlacionar estes princípios com as atividades desenvolvidas pelo grupo folclórico pesquisado. A prática da dança, assim como a GPT, entendidas como uma prática de atividades física, promovem a redução dos níveis de ansiedade, estresse e depressão, melhoras no humor, aumento do bem-estar físico e psicológico, melhor funcionamento orgânico geral, maior rendimento no trabalho, disposição física e mental aumentada e outros (SAMULSKI, 2013). Todos esses benefícios podem estar relacionados com os elementos da GPT em seus 4F's (Diversão; Fitness; Fundamentos; Amizade). Assim, percebemos que os 4F's estão presentes na dança folclóricas indiana de Manaus de uma maneira diferente, não com os mesmos princípios da GPT, talvez, mas conseguem ser visualizados e contribuem para a formação humana de seus praticantes, assim como na GPT.

Palavras-chave: *Ginástica; Dança; Folclore.*

Referências:

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
- EHRENBERG, M. C.; MIRANDA, R. C. F. CIA Alfa de Ginástica Geral: para além da extensão universitária. In: MIRANDA, R. C. F.; EHRENBERG, M. C.; BRATIFISCHE, S. A (Org). **Temas emergentes em ginástica para todos**. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2016.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- PATRÍCIO, T. L.; BORTOLETO, M. A. C.; CARBINATTO, M. V. Festivais de ginástica no mundo e no Brasil: reflexões gerais. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 30, n. 1, p. 199-216, 2016.
- SAMULSKI, D. M. **Psicologia do esporte: manual para a Educação Física, Psicologia e Fisioterapia**. Barueri: Editora Manole, 2002.



VIII Congresso de Ginástica Para Todos

7 a 9 de novembro - Caldas Novas - Goiás - Brasil

Ecos da história: territorialização da GPT no Brasil

SIMÕES, R. CARBINATTO, M. V. Ginástica para todos: Inclusiva para idosos. In: MIRANDA, R. C. F.; EHRENBERG, M. C.; BRATIFISCHE, S. A. (Org). **Temas emergentes em ginástica para todos**. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2016.

TOLEDO, E. O folclore na escola: um esquecido, porém precioso, conteúdo da Educação Física. In: MOREIRA, E.C.; PEREIRA, R. S. (Org.) **Educação Física Escolar**: desafios e propostas 2. 2.ed. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2011.

XAVIER, A. **Dançando conforme a música**. Manaus: Editora Valer e Governo do Amazonas, 2002.